

APLICATIVO DE CELULAR COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA E DISCUSSÃO SOBRE A DENGUE

Nayara Felix Barreto - IFFluminense – nanafbarreto@gmail. com
Roberta Manhães Alves Machado - IFFluminense - robertamalves@yahoo.com.br
Gabriela da Silva Sardinha- UENF – gabi.uenf@hotmail.com

*Educação e ciências sociais / Práticas educativas Inclusivas, Tecnologias Educacionais
e Inovações Pedagógicas*

No mundo moderno, os adolescentes estão familiarizados com tecnologias digitais e se faz necessário que a escola se adapte a esta realidade. Quanto à participação da escola nas ações de combate às zoonoses, Madeira *et al.* (2002), em estudo realizado no Município de Mucajaí, Roraima, observaram que as ações educativas levaram à diminuição dos criadouros do vetor da dengue nos domicílios após intervenção didática com alunos de 5ª e 6ª séries, destacando assim o grande potencial da escola na multiplicação de informações no combate a doenças. O objetivo deste trabalho é utilizar um aplicativo de celular para discussão do tema dengue com os alunos das turmas do 7º ano do segundo segmento do ensino fundamental em uma escola municipal de São João da Barra – RJ. Além disso, o presente trabalho busca contribuir para a promoção da saúde na escola e analisar se o celular funciona como ferramenta pedagógica. Na primeira etapa foi feito um levantamento do conhecimento sobre a dengue com os alunos através de um questionário simples de quatro perguntas, em seguida o tema foi tratado durante algumas aulas de ciências e geografia de forma interdisciplinar. Na segunda etapa foi desenvolvido pelas professoras envolvidas na pesquisa e pela equipe pedagógica um aplicativo de celular com conteúdos selecionados e atualizados sobre a dengue. Esse aplicativo foi disponibilizado para *download* aos alunos e usado em algumas aulas. Para finalizar o mesmo questionário aplicado inicialmente foi reaplicado para comparar os dados, analisar a evolução do nível de conhecimento dos alunos sobre o tema e se o aplicativo funcionou de forma eficiente como ferramentas pedagógicas. O questionário aplicado inicialmente revelou que os alunos conheciam muito pouco sobre o tema, porém, durante o desenvolvimento do trabalho foi possível observar a formação de uma opinião crítica entre os alunos, gerando discussões calorosas e debates que muito contribuíram para a formação do conhecimento. O aplicativo de celular ultrapassou as barreiras da escola e superou a expectativa inicial, atraindo alunos de outros anos de escolaridade, alunos de outras escolas, amigos e familiares. O mesmo despertou nos alunos maior interesse em participar das atividades propostas. Dessa forma, o celular pode sim ser usado como ferramentas pedagógicas eficientes na promoção de educação em saúde em ambiente escolar.

Palavras-chave: Dengue. Educação. Tecnologia